Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

iNFRA Energia
Edição 1043 - 30-03-2022
ANO XIX - 1043EDIÇÃO

EDIÇÃO DE TERÇA-FEIRA 30/03/2022 Anterior Próxima Versão para impressão Facebook Twitter Linkedin Google+

EPE DIZ QUE CONTRATAÇÃO PLANTAS TERMOELÉTRICAS DEVE SER COORDENADA COM PETROBRAS

Carlos Silveira de Souza e Ana Figueiredo Pereira
Do Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte

A contratação de novas usinas termelétricas a fim de garantir que a oferta de energia elétrica não ficará aquém da demanda no período de 2026 a 2030 deve ser coordenada com a Petrobras, que precisa se preparar para o aumento da demanda de gás natural, avaliou o diretor de Gás e Petróleo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Thiago Barcelos.

Segundo o executivo, a estatal tem informado que, após a entrega do gasoduto Sul-Sudeste, em 2021, a demanda por gás natural para termelétricas ficou abaixo do esperado. Por isso, a empresa não tem feito investimentos para ampliar a produção de gás natural.

Para que as termelétricas sejam contratadas, é preciso que a Petrobras se prepare para o aumento da demanda, avaliou o executivo. Ele ressaltou que a estatal tem feito um trabalho de mapeamento de reservas e que a empresa tem informado que pode ampliar a produção de gás natural em 20% a 25% em 2 anos e, em 5 anos, 50% mais.

Barcelos ressaltou que a Petrobras tem feito um trabalho de mapeamento de reservas e que a empresa tem informado que pode ampliar a produção de gás natural em 20% a 25% em 2 anos e, em 5 anos, 50% mais.

Para ele, a contratação de novas usinas termelétricas deve ser coordenada com a Petrobras, que precisa se preparar para o aumento da demanda de gás natural.

Segundo o executivo, a estatal tem informado que, após a entrega do gasoduto Sul-Sudeste, em 2021, a demanda por gás natural para termelétricas ficou abaixo do esperado. Por isso, a empresa não tem feito investimentos para ampliar a produção de gás natural.

Para que as termelétricas sejam contratadas, é preciso que a Petrobras se prepare para o aumento da demanda, avaliou o executivo. Ele ressaltou que a estatal